

Banco Central eleva taxa de juros e fixa a Tban em 41%

Copom sinaliza que índice será usado para segurar a cotação do câmbio

BC definirá taxas diariamente nas operações de overnight



Banco Central sinalizou ontem que está disposto a aumentar as taxas de juros para segurar o câmbio numa cotação aceitável. O Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou de 36% para 41% ao ano a Taxa de Assitência Financeira do Banco Central (Tban), que serve de teto para os juros nas operações entre o BC e o mer-

cado financeiro. Ao mesmo tempo informou ao mercado financeiro que a partir de hoje as taxas de juros serão fixadas diariamente pelo BC nas operações de overnight que realiza pela manhã.

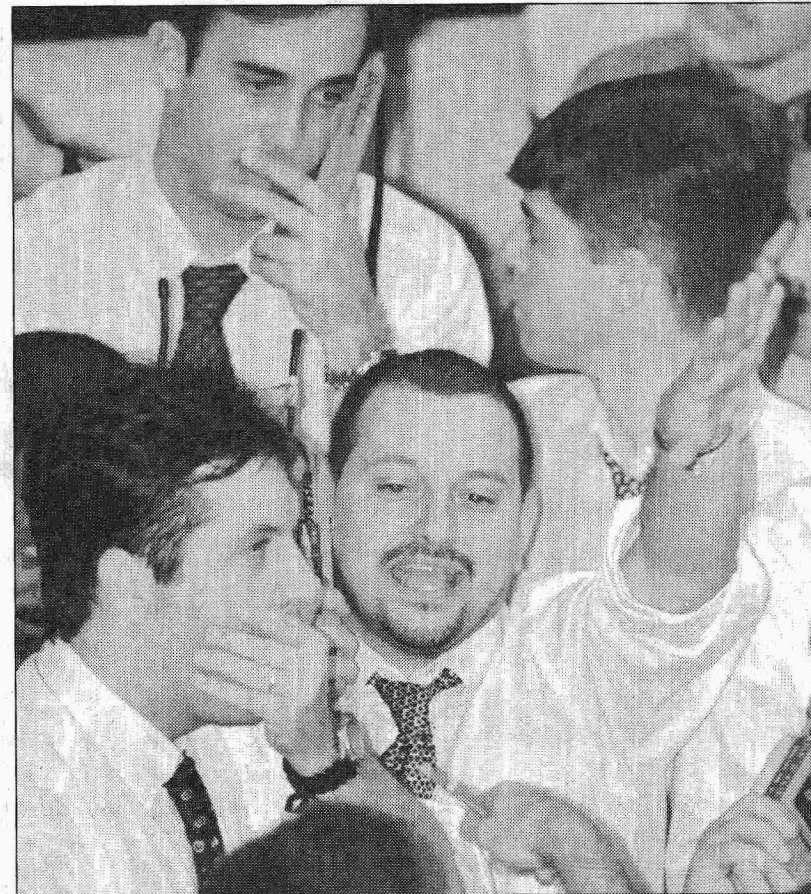
Isso significa, que as taxas de juros poderão variar para cima ou para baixo, dependendo das pressões do mercado sobre cotação do câmbio. O Copom até reduziu o piso dos juros, a Taxa Básica do Banco Central (TBC), de 29% para 25% ao ano, mas desativou-a para as operações interbancárias. É a mesma política adotada pelo Banco Central entre o final de setembro e meados de dezembro, quando o BC elevou o teto dos juros a 49,75% e passou a sinalizar as taxas diariamente.

"O Bacen adotará política monetária objetivando, simultaneamente, minimizar volatilidades excessivas da taxa de câmbio e consolidar a estabilidade de preços", informa uma

nota do Banco Central divulgada logo após a reunião do Copom, marcada originariamente para o próximo dia 27 e que foi antecipada diante de desvalorização acelerada do real (a cotação chegou novamente à casa dos R\$ 1,60 por dólar). A próxima reunião do Copom ficou marcada para o dia 3 de março.

A ampliação da banda de juros já havia sido antecipada à tarde, por uma nota divulgada pelo Ministério da Fazenda. A nota informa também que os contatos e consultas ao Fundo Monetário Internacional (FMI) serão mais intensos daqui para a frente. Para isso, o FMI está providenciando a instalação em Brasília de uma representação permanente, semelhante às que o Banco Mundial (Bird) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) já possuem.

AGUINALDO NOGUEIRA
Repórter do Jornal de Brasília



SEM pregão em Nova Iorque, Bovespa girou R\$ 485,792 milhões